



## II CONPESQ Congresso de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Os novos rumos da ciência pós-pandemia

12 a 16 de abril de 2021 Universidade Federal do Cariri - UFCA

# FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFCA: UMA ANÁLISE DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

**Mota, Janiely Martins Florêncio<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Cariri - UFCA  
[janiely.martins@aluno.ufca.edu.br](mailto:janiely.martins@aluno.ufca.edu.br)

**Vieira, David Vernon<sup>2</sup>**

Universidade Federal do Cariri  
[david.vieira@ufca.edu.br](mailto:david.vieira@ufca.edu.br)

### RESUMO:

Disserta acerca da tendência mercadológica quando se trata da aplicação do empreendedorismo à Biblioteconomia, resultante da vasta abrangência desse ramo nas mais variadas profissões. Trata da necessidade de inserir os profissionais da informação nesse novo cenário, levando em consideração a necessidade de inovação na elaboração de novos produtos e na prestação de serviços. Tem como objetivo geral: estruturar de acordo com a análise da Matriz Curricular do curso, quais unidades curriculares ofertam atividades empreendedoras em seus planos de aula. Os objetivos específicos: mapear as atividades empreendedoras estão sendo desenvolvidas em sala; Elencar as competências empreendedoras dos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA bem como da UFC campus Cariri; Identificar o interesse, por parte desses egressos, pelo empreendedorismo e propor algumas atividades que possam ser desenvolvidas pelos docentes. É de natureza exploratória, fazendo uma pesquisa mais detalhada sobre os conceitos de empreendedorismo e sua aplicabilidade no ensino da Biblioteconomia, objetivando formar jovens mais atualizados e preparados para acompanhar essa tendência. Como resultado pudemos perceber que as unidades curriculares do curso de Biblioteconomia que envolvem a gestão de unidades de informação, tecnologia da informação e pesquisa, são as que têm maior potencialidade em agregar a temática em sala. As atividades desenvolvidas nessas disciplinas variam entre uso da tecnologia para produção e divulgação de produtos e serviços, elaboração de planos de negócios e projetos de pesquisas. Mesmo vendo que um alto número de egressos não estão atuando na área, é visível um forte interesse pelo tema. Concluimos que, a inserção de uma formação empreendedora no projeto pedagógico do curso,

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/UFCA no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFCA..

<sup>2</sup> Orientador.

empregando metodologias diferenciadas e ofertando cursos de capacitação, inclusive para os docentes são pontos de suma importância para a integridade da Biblioteconomia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo; Formação empreendedora na UFCA; Atividades empreendedoras.

**ABSTRACT:** Dissertates about the market trend when it comes to the application of entrepreneurship to Librarianship, resulting from the wide scope of this branch in the most varied professions. It deals with the need to insert information professionals in this new scenario, taking into account the need for innovation in the development of new products and in the provision of services. Its general objective: to structure, according to the analysis of the course's Curriculum Matrix, which curricular units offer entrepreneurial activities in their lesson plans. The specific objectives: mapping entrepreneurial activities are being developed in class; List the entrepreneurial skills of the graduates of the UFCA Library Course as well as the UFC campus Cariri; Identify the interest of these graduates in entrepreneurship and propose some activities that can be developed by teachers. It is exploratory in nature, doing a more detailed research on the concepts of entrepreneurship and its applicability in the teaching of Library Science, aiming to train young people who are more updated and prepared to follow this trend. As a result, we realized that the curricular units of the Librarianship course that involve the management of information units, information technology and research, are the ones that have the greatest potential to aggregate the theme in class. The activities carried out in these disciplines vary between the use of technology for the production and dissemination of products and services, the preparation of business plans and research projects. Even seeing that a high number of graduates are not working in the area, a strong interest in the topic is visible. We conclude that the insertion of an entrepreneurial formation in the pedagogical project of the course, using different methodologies and offering training courses, including for teachers, are points of paramount importance for the integrity of Library Science.

**Keywords:** entrepreneurship; entrepreneurial training at UFCA; entrepreneurial activities.

## 1 INTRODUÇÃO

A globalização é um termo muito trabalhado, mesmo nos dias atuais. É um processo marcado pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) que mudou as relações laborais assim como a forma de organização, armazenamento, disseminação e recuperação da informação.

As TIC's invadiram o cotidiano da população em geral passando a intervir nos processos de busca e recuperação de informações, na comunicação e no mercado profissional. "Seu avanço ocorreu na década de 1990, com o objetivo de captar, transmitir e distribuir de forma precisa e rápida as informações, transmitir através da televisão, das telecomunicações e pela internet." (PORTAL EDUCAÇÃO, 2014, s.n.)

Dessa modo, cabe aos profissionais buscarem adaptar-se a uma realidade cada dia mais efêmera. No âmbito biblioteconômico, Freitas (2007) afirma que:

Para os bibliotecários, além da importância de refletir sobre a pertinência da informação para o indivíduo, organização e sociedade, acrescentam-se as questões referentes às transformações ocorridas na sua atuação, principalmente no que concerne a introdução das novas tecnologias da

informação, focalizando a interferência direta ou indireta que causaram na sua formação (FREITAS, 2007, p.13).

É notório que o mercado busca por profissionais dinâmicos e flexíveis que demonstrem capacidade para atuar em diversos setores da biblioteconomia, buscando atender a demanda local. É nesse contexto que entra o papel das universidades que ofertam o curso de biblioteconomia na formação desses profissionais.

Para cumprir sua função de formar jovens capacitados para atuarem profissionalmente em âmbitos poucos habitados da biblioteconomia, os docentes dessas instituições de ensino devem abrir espaços para que a comunidade acadêmica possa realizar atividades práticas como um meio de associar a teoria aprendida em sala de aula com a realidade vivenciada pela área. Em concordância Silva e Andrade (2015, p.1), afirma que:

Nesse sentido, o papel da universidade é de grande importância no fornecimento dos pré-requisitos necessários para que o aluno, futuro administrador, aplique o conhecimento adquirido nos bancos escolares, aliando a experiência acadêmica teórica à prática (SILVA e ANDRADE, 2015, p.1).

O empreendedorismo, como tendência mercadológica, surgiu como um dos campos pouco explorados pela biblioteconomia. Se tratando da região do Cariri Cearense, é visível a predominância de práticas mais conservadoras da área tendo certa relutância em propor novos produtos e serviços. Entretanto, pode-se dizer que os estudos acerca dessa temática vem sendo cada vez mais desenvolvidos, o que mostra um interesse maior por esse âmbito.

Esta pesquisa tem por objetivo mapear, dentro da matriz curricular do Curso de Biblioteconomia da UFCA assim como da UFC Campus Cariri, quais unidades curriculares agregam o empreendedorismo em suas metodologias, identificar o interesse por parte dos egressos do curso pela temática além de propor algumas atividades que possam ser trabalhadas em sala.

## **2 EMPREENDEDORISMO**

Em um contexto geral, o termo empreendedorismo não é novo e já passou por algumas transformações no decorrer dos anos, levando-se em consideração a época. Porém, mesmo não chegando a uma definição exata para o termo, é possível perceber um empreendedor ao analisar suas atitudes. (Spudeit; Madalena et al., 2018)

Por muitos anos, esse termo foi associado a áreas de atuação como a administração, sendo encontrados poucos trabalhos voltados para biblioteconomia. Entretanto, essa

realidade vem sendo alterada devido ao esforço do próprio governo e da iniciativa privada em desenvolver ações e editais favorecendo empreendedores por todo o Brasil. Atitudes que de certo modo, motivaram a população em geral a inovar envolvendo várias áreas.

Fazendo uma análise abrangente acerca do tema, pode-se entender o empreendedorismo como a capacidade de transformar uma ideia em oportunidades, um novo negócio que pode transformar a sociedade, gerar lucro ou ambos.

Baggio e Baggio (2014) afirmam que o empreendedorismo se relaciona à arte de fazer acontecer com criatividade e motivação, ou seja, uma nova cultura e comportamento voltados para um desafio permanente de perceber oportunidades e assumir riscos, buscando a proatividade, autoconhecimento, aprendizado constante e quebra de paradigmas.

Segundo Chiavenato (2007), o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, tem a capacidade de identificar oportunidades e com isso transforma ideias em realidade, para benefício próprio e da comunidade.

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas.(SEBRAE, 2019, s.n)

Levando em consideração a definição apontada pelo SEBRAE (2019, s.n), podemos inferir que o homem sempre teve em si um lado empreendedor. Faz parte da sua natureza encontrar soluções para diversos obstáculos com invenções que melhoraram a qualidade de vida da população, como a criação da roda e da máquina a vapor, por exemplo.

Essa visão do empreendedor como um indivíduo capaz, intuitivo, inovador e que não tem medo de assumir riscos é considerada recente para os estudiosos. O empreendedorismo é visto como "uma revolução silenciosa, que será para o século XXI mais do que a Revolução Industrial foi para o século XX" segundo Jeffry Timmons (1990 apud DORNELAS, 2014, p.7). Assim, é perceptível a relevância desse assunto para os dias atuais.

Falar sobre empreendedorismo associado a biblioteconomia, na região do Cariri Cearense, torna-se um pouco mais complexo devido a persistência da grande maioria dos profissionais da informação em focar em âmbitos comuns como a) docência, b) cargos públicos ou c) cargos técnicos da área.

Uma das formas de evitar essa relutância por parte dos profissionais da informação, é a implementação de uma educação empreendedora, na qual os docentes possam desenvolver competências empreendedoras e até identificar os discentes que possuem esse perfil.

### **3 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFCA**

O papel da Universidade é formar profissionais capacitados para atuarem de modo a contribuir e melhorar a sociedade na qual estão inseridos. Para tanto, deve dispor de um corpo docente capacitado e em constante atualização para os aprendizes possam sair da academia aptos para tal função.

Diante dessa nova tendência mercadológica, o empreendedorismo, surge novamente a necessidade de atualização por parte dos docentes para que dessa forma, estes possam auxiliar seus discentes a se inserirem nessa nova realidade.

A cidade de Juazeiro do Norte, rica em cultura, memória e religiosidade estando em desenvolvimento econômico e cultural mostra-se cada vez mais aberta a novas perspectivas de atuação para bibliotecários empreendedores e, um fator positivo é a Universidade Federal do Cariri que oferta o curso de Biblioteconomia.

Para preparar profissionais criativos e visionários capazes de descobrir novos horizontes nessa região, o curso deve estar preparado para fornecer uma educação empreendedora. Para Fialho (2011, p.28) “a educação precisa focar, junto com a competência intelectual, a construção de pessoas cada vez mais livres, evoluídas, independentes e responsáveis socialmente.”

Para tanto, de acordo com Dolabela (1999), não se faz necessário apenas a inclusão do empreendedorismo na matriz curricular, por parte das universidades, é essencial a criação de uma "cultura empreendedora na sociedade" desde a educação básica que fortaleça a liberdade e a independência para que possam atuar em ambientes variados e que possam implantar melhorias na sociedade. Complementando, Dornelas (2014) afirma que estudos vêm demonstrando que os países que estimulam essa prática, contribuem para o crescimento de novos empreendedores, bem como no desenvolvimento econômico.

Esse tipo de educação deve ir além de ensinar conceitos, deve estimular os discentes propondo atividades que desenvolvam a criatividade, o senso crítico, torná-los capazes de identificar problemas e apresentar possíveis soluções. Para Spudeit; Poleza;

Madalena et.al (2019, p.236): "as universidades têm o papel de instigar o aluno a ser criativo, ser comprometido, ter autoconfiança, trabalhar em equipe, entre outras características que possam ser trabalhadas no desenvolvimento de uma competência empreendedora"

A educação, para ser considerada empreendedora, segundo o relatório da comissão europeia (2012 apud Spudeit; Poleza; Madalena et.al (2019, p.237) deve:

- Estimular atitudes e habilidades como iniciativa, criatividade, assumir riscos, independência, autoconfiança, dentre outras que são básicas para o comportamento empreendedor.
- Ampliar a consciência dos alunos sobre as possibilidades de carreira.
- Utilizar metodologias práticas em que os alunos se engajem em projetos ou atividades fora dos limites da instituição de ensino, vinculando-os com a comunidade local e mundo dos negócios.
- Desenvolver habilidades básicas de negociação, abertura de empresas e ou atividades comerciais e sociais para instrumentalizar os alunos na gestão

Diante da sociedade globalizada na qual estamos inseridos, é necessário refletir acerca desse termo " educação empreendedora" como um meio inovador que resultará no desenvolvimento tanto do profissional quanto da sociedade. Para que esse modelo seja implantado completamente, é preciso livrar-se de preceitos negativos como: a) empreendedor já nasce com esse dom; b) para empreender precisa ter dinheiro ou c) um concurso traz mais estabilidade financeira.

O Curso de Biblioteconomia da UFCA oferta disciplinas teóricas e práticas, sendo estas organizadas semestralmente de modo a contemplar desde a história da área à prática em sala de aula e em campo. Entretanto, é perceptível que em algumas dessas disciplinas, os discentes são pouco estimulados a adentrar nessa nova realidade, sendo visível atividades inovadoras em componentes voltados para tecnologia e gestão.

Tendo em vista as diversas possibilidades de atuação na cidade, algumas atividades práticas propostas em sala de aula são consideradas inovadoras, mas desde que haja um incentivo por parte dos docentes/orientadores. Dentre elas pode-se citar:

- Elaboração de planos de negócio voltados para a realidade da região;
- Seminários de vivências profissionais com empreendedores da biblioteconomia;
- Desenvolvimento de atividades envolvendo as mídias digitais, marketing e gestão de pessoas;
- Elaboração e apresentação de projetos desenvolvidos pelos discentes;

- Estimular a liderança e trabalho em equipe

Dessa forma, é mais fácil para o corpo docente identificar aqueles com perfil empreendedor que poderão adentrar no mercado de trabalho com propostas mais atrativas e habilidades para dominar uma área ainda em desenvolvimento, o empreendedorismo.

#### **4 METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de natureza exploratória, fazendo uma análise mais aprofundada sobre o termo empreendedorismo e a sua prática no ensino da Biblioteconomia para a formação de profissionais autônomos, confiantes e com habilidades para acompanhar essa nova tendência.

O primeiro passo foi a pesquisa em bases de dados especializadas de diversos conceitos sobre empreendedorismo, empreendedor, competências empreendedoras, comportamentos empreendedores e sua inserção na Biblioteconomia, fazendo intersecção com o ensino da área e as necessidades da região.

Posteriormente, foi feita uma pesquisa com os egressos do curso, buscando ter conhecimento de quais atividades eles estão desenvolvendo no mercado atualmente e quais comportamentos empreendedores ele possuem e assim analisar quais componentes curriculares contribuíram para isso.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário online, fazendo uso do Google Formulários para descobrir o perfil empreendedor dos ex alunos. Esse questionário foi aplicado no âmbito digital, por meio de redes sociais como o Facebook e Instagram, além do email, no período 28/05/2020 a 29/06/2020.

Procurou-se entrar em contato com todos os egressos do curso desde a primeira turma formada em 2010.1 até a de 2019.2, desse modo, essa etapa acabou por se tornar a mais demorada devido a extensa lista de graduados. Vale ressaltar que os 118 respondentes ao questionário não foram identificados aqui na pesquisa, sendo mantida a privacidade de todos conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido no corpo do instrumento de coleta de dados. Com os resultados obtidos, foi possível elaborar os gráficos e inseri-los neste artigo.

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com base na análise de literatura, foi possível perceber que empreender é uma

tendência de mercado para a Biblioteconomia, algo a ser explorado por profissionais que preferem se manter na chamada zona de conforto. Muitos são os benefícios ofertados pelos concursos públicos, com mais estabilidade e salários convidativos, o que vai de contra com a necessidade de se reinventar e a coragem de adentrar na era do próprio negócio e seus desafios.

Fazendo uma análise em cima da matriz curricular do Curso de Biblioteconomia da UFCA, foi possível perceber quais unidades curriculares têm mais potencial para agregar o empreendedorismo em suas disciplinas.

As disciplinas voltadas para áreas de gestão de bibliotecas, pesquisa e o emprego de tecnologia da informação em bibliotecas têm maior potencial para desenvolver as competências empreendedoras. Vale ressaltar que nem sempre o discente tem noção de que determinada tarefa tem a função de desenvolver esse tipo de habilidade e assim temos idéia de como é importante o diálogo entre professor e aluno.

Após análise dos planos de aula, algumas atividades empreendedoras foram detectadas são elas:

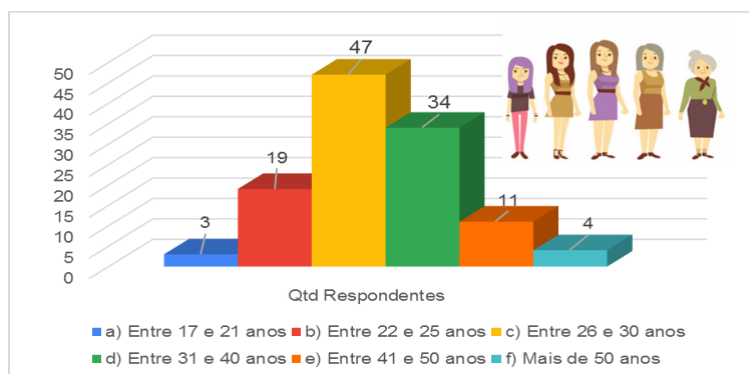
1. Elaboração de projetos de pesquisas;
2. Criação de blogs para produção e divulgação de produtos e serviços;
3. Elaboração de modelos de planos de negócios;
4. Uso mais abrangente das redes sociais como startup;

Como proposta para futuras atividades que possam ser desenvolvidas pelo corpo docente, destaca-se

- Elaboração de projetos de pesquisa sobre empreendedorismo voltados para a realidade da região;
- Seminários de vivências profissionais com empreendedores da biblioteconomia;
- Elaboração e apresentação de projetos desenvolvidos pelos discentes,

Os resultados obtidos com base nas respostas do questionário nos direcionam para diversos pontos relevantes para o curso como um todo como a faixa etária dos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA e da UFC Campus Cariri, como mostra o gráfico 1:

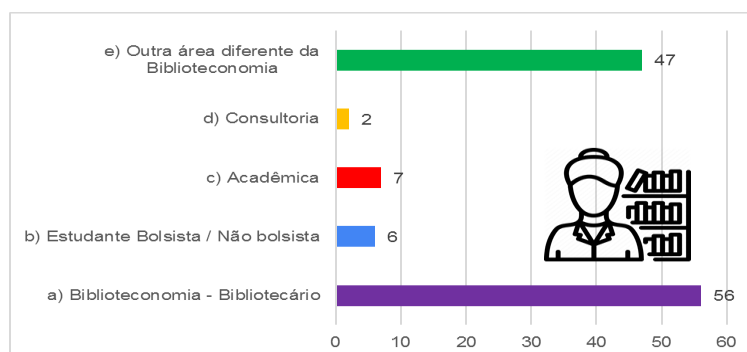
**Gráfico 1** - Faixa Etária dos Respondentes



**Fonte:** elaborado pelos autores

O gráfico 1 nos mostra que o maior grupo de respondentes possuem entre 26 e 40 anos de idade, o que corresponde a 81 dos 118 indivíduos que participaram da pesquisa. O número é bem elevado e pode ser considerado um índice positivo para a Biblioteconomia em geral, visto que, teoricamente são os que possuem maior facilidade para perceber essa nova realidade e adequar-se a ela. Porém, quando questionados sobre a área de atuação, o cenário foi outro como veremos no gráfico 2:

**Gráfico 2 - Área de Atuação**

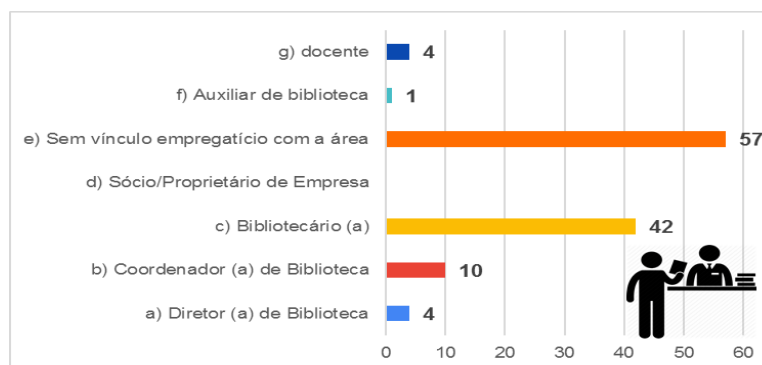


**Fonte:** elaborado pelos autores

O gráfico 2 traz um resultado desanimador, levando em consideração que o empreendedorismo na Biblioteconomia ainda é uma área em desenvolvimento. 47 dos respondentes, marcaram a opção “outra área diferente da Biblioteconomia”, esse número pode ser considerado bem elevado tendo em vista que apenas 2 responderam que trabalham com consultoria que é uma área considerada mais recente.

Os cargos ocupados por esses profissionais também foram considerados desanimadores, como mostra o gráfico 3:

**Gráfico 3 - Cargo na Biblioteconomia**

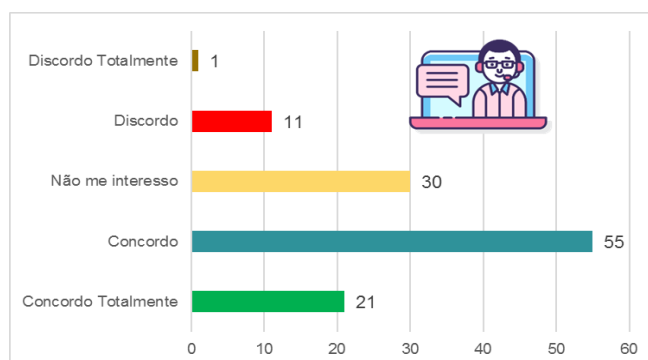


**Fonte:** elaborado pelos autores

O gráfico 3 mostra os cargos ocupados pelos egressos do Curso de Biblioteconomia atualmente. Segundo os resultados obtidos, 57 dos respondentes, o que corresponde a quase 50% desses profissionais, não possuem vínculo empregatício com a área e 42 deles marcaram a opção “Bibliotecário(a)”. Os cargos mais técnicos como “bibliotecário” e a docência estão entre as áreas mais ocupadas pelos respondentes, enquanto que a única alternativa inovadora não foi selecionada por nenhum deles.

Entretanto, um dado que chamou a atenção foi em relação a busca desses profissionais por cursos sobre empreendedorismo, como mostra o gráfico 4:

**Gráfico 4 - Participam de Cursos sobre Empreendedorismo**



**Fonte:** elaborado pelos autores

Do total dos respondentes, a grande maioria respondeu que concorda e concorda totalmente com a procura por cursos sobre a área e esse resultado é animador para o futuro da profissão na região. Mesmo tendo um alto número de profissionais que optaram por atuar fora da Biblioteconomia, ainda é visível, dentre aqueles que permaneceram na área, um interesse em empreender, em contribuir com a inovação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo como área de atuação dentro da Biblioteconomia é considerado um campo ainda em desenvolvimento, sendo portanto, pouco habitado. A chamada era do empreendedorismo está tomando cada vez mais espaço atualmente, passando a ser uma tendência mercadológica.

O profissional da informação tem a possibilidade de reinventar a Biblioteconomia, buscando sempre o que há de novo e diferencial em produtos e na prestação de serviços. Fazer uma análise usando as características de cada local é um ponto necessário e primordial para que seja possível alcançar esse propósito.

A inclusão de um ensino empreendedor no projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFCA, como já está sendo feito, é uma alternativa para a formação dos futuros bibliotecários. Dessa forma, esses profissionais terão mais facilidade em desenvolver e trabalhar suas habilidades empreendedoras e ter condições de empregá-las no âmbito profissional.

## REFERÊNCIAS

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: conceitos e definições. **Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/download/612/522>. Acesso em: 10 jun. 2020.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. Ed. São Paulo: LTC, 2014

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. 1. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

FIALHO, F. **Uma escola para os magos do amanhã: um ser interdisciplinar aberto ao diálogo**. Pinhais: Melo, 2011.

FREITAS, Gleise de. **As Tecnologias da Informação na formação do Bibliotecário: uma revisão bibliográfica**. 2007. TCC (Curso de biblioteconomia) - Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2007.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Histórico: Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS**. 21/01/2014. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/historico-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-tics/53796>. Acesso em: 20 set. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. 276 p.

SEBRAE: Mas afinal, o que é empreendedorismo?. *In: Empreendedorismo*. [S. l.], 18 fev. 2019. Disponível em: <https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo/#:~:text=Empreendedorismo%20%C3%A9%20a%20capacidade%20que,algo%20positivo%20para%20a%20sociedade.&text=Isso%20significa%20que%20%E2%80%9Ca%20ess%C3%Aancia,oportunidades%20no%20%C3%A2mbito%20dos%20neg%C3%B3cios%E2%80%9D>. Acesso em: 17 ago. 2020.

SILVA, Juliana Gonçalves Rodrigues; DE ANDRADE, Antonio Rodrigues. **A empresa júnior e sua contribuição para a formação do administrador**. 2015.

SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira et al. PESQUISAS E PRÁTICAS SOBRE EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO PANORAMA NACIONAL E INTERNACIONAL. **XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (XIX ENANCIB); XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (XIX ENANCIB)**, v. 24, n. 2, 2018.

SPUDEIT, Daniela et al. FORMAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO NOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO BRASIL. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento; v. 9, n. 1 (2019); 232-247**, v. 24, n. 2, p. 247-232, 2018.